



A CONDSEF/FENADSEF APOIA A GREVE DOS TRABALHADORES NOS CORREIOS

Contra a retirada de direitos, a privatização desenfreada e a negligência do atual governo com a saúde dos trabalhadores e do país!

A Condsef/Fenadsef, vem a público apresentar solidariedade e apoio às reivindicações dos 115 mil trabalhadores da EBCT – Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – que deflagraram greve desde o início desta semana. A categoria enfrenta um verdadeiro assalto a direitos conquistados há mais de 30 anos.

A direção da empresa, na mesma linha adotada pelo governo federal, nega-se ao diálogo com representantes sindicais, que desde o início de julho tentam negociar. Os gestores surpreenderam os trabalhadores em 1º de agosto, com a revogação do atual Acordo Coletivo de Trabalho, que estaria em vigor até 2021.

Direitos negados

São 70 cláusulas retiradas, entre elas, 30% de adicional de risco, vale alimentação, licença maternidade de 180 dias, auxílio-creche, indenização de morte e auxílio para dependentes com deficiência. Além desses, foram eliminados adicionais de atividades específicas e pagamento de horas extras, com o agravante do aumento descabido da participação dos trabalhadores no pagamento do plano de saúde.

Privatização: crime de lesa-pátria

O movimento também é contra a privatização dos Correios, empresa que apresenta lucro comprovado, responsável por serviços essenciais ao país e economicamente sustentáveis, como o comércio eletrônico, acessível a milhões de pessoas, com custo inferior ao das empresas privadas. A EBCT é um dos grandes patrimônios brasileiros, por isso o governo federal quer entregá-la ao capital estrangeiro, mais um passo na perda da soberania nacional, em que se empenham Bolsonaro e Guedes, marionetes do Imperialismo.

Contra o genocídio

Ao retirar direitos e negar diálogo à categoria em plena pandemia, a direção da empresa e o governo federal são agressivos em sua negligência com a saúde: o movimento sindical teve de acionar a justiça para garantir equipamentos de segurança, álcool em gel, testagem e afastamento de trabalhadores (grupos de risco e/ou filhos em idade escolar). O descaso com a saúde do povo brasileiro já matou mais de 120 mil brasileiros.

Apoio e solidariedade

A CONDSEF/FENADSEF, se solidarizam como classe trabalhadora, mas também, e principalmente, como defensoras do serviço público – patrimônio e direito do povo brasileiro – manifestam total apoio à greve dos trabalhadores da EBCT e conclamam as demais categorias à resistência e à luta. Por uma nova política econômica. Por soberania nacional. Por recursos para a vida e a saúde! **Fora Bolsonaro, Guedes e Mourão!!!**

RESOLUÇÃO APROVADA NA REUNIÃO DO CDE